

VERBA Há R\$ 26,4 milhões, do PAC 2, mas sem previsão de início das obras

Pré-projeto de requalificação da Lapa é apresentado

HIÉRIOS VASCONCELOS

Passarela, centro cultural, praça, arborização, estruturas metálicas e novas lojas são alguns dos equipamentos incluídos no pré-projeto de requalificação da Estação da Lapa, apresentado pela Prefeitura do Salvador, anteontem pela manhã, na sede do Ministério Público da Bahia (MP-BA), em Nazaré.

Elaborado em 2009 pela Fundação Mário Leal Ferreira vinculada à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Habitação e Meio Ambiente (Sedham) -, o pré-projeto possui, reservada, uma verba de R\$ 26,4 milhões do Programa de Aceleração de Crescimento (PAC 2). No entanto, o orçamento ainda não foi concluído nem há previsão para início das obras, haja vista que não houve licitação.

Impasse

O processo esbarra também no impasse gerado pela indecisão sobre o futuro modelo de transporte público da capital baiana: BRT (bus rapid transit) ou VLT (veículos leves sobre trilhos).

Segundo a subgerente de projetos urbanos da fundação, Silvana Martinez, o projeto pode mudar a qualquer momento. "Por isso defendemos a requalificação da Lapa, independentemente do sistema que virá para a Copa de 2014. Esse é nosso grande im-

passo. O projeto pode sofrer alterações a qualquer momento, porque, caso seja implantado o BRT, serão necessárias as plataformas do subsolo, o que não está previsto nesse projeto", afirma.

Mesmo sem previsões, a possibilidade de requalificação é uma esperança de melhorias para as cerca de 460 mil pessoas que transitam diariamente na estação, que atualmente está malconservada; com escadas rolantes quebradas; sem exaustores no subsolo; com banheiros depredados e sujos; e tem espaços que servem de "dormitório" para mendigos.

"É um ambiente insalubre e decrepito. É penoso passar por aqui. Só mesmo quem precisa sabe o quanto é humilhante. Espero que esse projeto saia do papel", analisa a professora aposentada Eunice. Após a Semana Santa, a

população poderá conhecer, sugerir e opinar sobre o projeto na estação. Dois técnicos da fundação distribuirão banners e exibirão maquete virtual por um telão, anotando as sugestões. Conforme o presidente da Promotoria de Justiça da Cidadania do MP-BA, César Correia, está marcada para 12 de maio a conclusão do projeto e sua apresentação em audiência pública. O próximo passo será a elaboração do orçamento e aguardar por empresas interessadas em uma parceria público-privada (PPP).

Proposta de reforma surgiu após ação do MP-BA

O projeto de requalificação da Estação da Lapa foi criado após o Conselho Regional de Engenharia (Crea) entrar com uma ação no Ministério Público, em 2006, contra a Prefeitura de Salvador, por conta do estado de má conservação do local e os riscos apresentados à população, que permanecem até hoje.

Acessibilidade

O subgerente de projetos setoriais da Fundação Mário Leal Ferreira, Raimundo Ribeiro, afirma que atualmente o principal problema da Lapa é o subsolo. Segundo ele, o

projeto prevê um novo leiaute, com reposicionamento das lojas existentes, um centro cultural, uma praça para os usuários da estação do metrô, mais sanitários, elevadores para cadeirantes, mais blocos de escadas fixas e rolantes ligando a estação às três saídas (Colégio Central, Avenida Joana Angélica e Shopping Center Lapa).

“Estudamos, inclusive, retirar uma das plataformas superiores para trazer iluminação e ventilação nas plataformas do subsolo”, informa.

HIEROS VASCONCELOS